



OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão de Educação da Câmara dos Deputados
IV Seminário Regional – Londrina – 27/06/2013
Coordenador: Deputado Alex Canziani

REGISTRO DA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL

PARTE 1 – Identificação da Experiência



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COLÉGIO ESTADUAL MARCELINO CHAMPAGNAT
ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

DECRETO DE REORGANIZAÇÃO N.º 1467/75
RECONHECIMENTO RES. 746/82 DE 15/03/82

R: SÃO SALVADOR, 998 - FONE / FAX (043) 3322-3652 - CEP 86026-480 - LONDRINA - PR.

SITE: <http://www.marcelinochampagnat.com.br/>

E-MAIL: marcelinochampagnat@yahoo.com.br

NOME DA INSTITUIÇÃO/ESCOLA/REDE: Colégio Estadual Marcelino Champagnat

ENDEREÇO: Rua São Salvador, 998

CIDADE/ESTADO: Londrina/PR

E-MAIL: marcelinochampagnat@yahoo.com.br

REDES SOCIAIS: facebook: champagnatmarcelinochampagnat

TELEFONE: (43) 3322-3652

RESPONSÁVEL: Direção Geral - Claudécir Almeida da Silva

E-mail: claudeciralmeida@yahoo.com.br

PROFESSORES RESPONSÁVEIS:

Carlinda Aparecida da Rosa

Telefone: (43) 9136-3604 – e-mail: carlinda_rosa@hotmail.com

Rita de Cássia Sanches Gonçalves

Telefone: (43) 9941-2753 – e-mail: ritacasanches@sercomtel.com.br

Valéria Oliveira Dal-Ry

Telefone: (43) 9122-0487 – e-mail: valeriaodalry@yahoo.com.br

PARTE 2 – Caracterização da Experiência

Linha de ação da Experiência/Projeto (escolher entre as quatro linhas de ação definidas pelo Observatório da Educação):

() Cultura de Paz (X) IDEB () Investimento e Gestão () Sustentabilidade

Resumo do Projeto:

Em comemoração ao centenário de Helena Kolody, poetisa paranaense, no ano de 2012, os professores do Colégio Marcelino Champagnat desenvolveram trabalhos articulando a fotografia e o texto poético haicai, uma especialidade de nossa homenageada.

As professoras Valéria Oliveira Dal-Ry (Arte) e Rita de Cássia Sanches Gonçalves (Português) trabalharam com os alunos do Ensino Médio do período noturno, incluindo a confecção de “latas poéticas” e o trabalho de interpretação visual dos poemas de Helena Kolody. A professora Carlinda Aparecida da Rosa (Português), trabalhou com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, levando-os até o Lago Igapó, para observar um importante espaço da cidade de Londrina. Essa atividade inspirou as fotografias, os haicais e possibilitou outros trabalhos interdisciplinares, nas áreas de Geografia, História e Matemática.

Este ano (2013), o olhar foi direcionado para o espaço interno do colégio: a escola e suas inúmeras relações. Os educandos fotografaram esse ambiente e também cenas por eles dramatizadas, a partir dos temas da violência, do *bullying*, levando-os a uma reflexão mais contundente sobre essas questões. Inspirados pelas imagens produziram os haicais que foram expostos em um shopping de Londrina.

Diagnóstico (identificação do problema que determinou a implantação da iniciativa):

O projeto foi implantado a partir da necessidade de estimular a leitura dos alunos, o contato com o texto poético e da construção de um olhar mais sensibilizado perante o seu cotidiano, bem como despertar o interesse em conhecer os escritores do Estado do Paraná.

Articular o ambiente acadêmico com a contemporaneidade (fotografia e outras tecnologias) foi também uma necessidade apontada e que contribuiria para melhorar as produções dos educandos, valorizar suas ideias e a cidade onde vivem.

Estimular o interesse e a motivação dos alunos do noturno foi uma necessidade que também determinou o início deste projeto.

Criar relações interdisciplinares foi uma proposta na busca por um conhecimento mais significativo e completo.

Objetivo geral:

Incentivo à construção do conhecimento a partir do trabalho estético com a fotografia e a poesia, bem como o incentivo à leitura e à produção de texto verbal e não verbal.

Objetivos específicos:

- Desenvolvimento de uma produção interdisciplinar a partir da construção de um olhar estético, reflexivo e humanizado frente ao cotidiano do educando;
- Percepção do conhecimento como um processo global e criativo que abrange o ser humano em suas diversas relações;
- Ampliação do contato com a linguagem fotográfica e poética, valorizando a leitura, a interpretação e a produção pessoal;
- Divulgação da produção de escritores paranaenses.
- Extrapolar o ambiente de sala de aula, tanto durante o processo quanto na culminância do projeto.

Público-alvo:

Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio dos turnos matutino e noturno.

Duração da Experiência/Projeto:

Anos de 2012 e 2013.

Metas/Indicadores definidos:

- Produção de imagens fotográficas a partir do cotidiano discente;
- Criação de haicais a partir das fotografias articulando saberes e potencialidades (criatividade, originalidade, coerência textual);
- Construção de um olhar profundo perante o dia a dia, demonstrado na produção fotográfica e poética;
- Valorização da interdisciplinaridade enquanto ação voltada para a melhoria da educação e da formação cidadã;
- Conhecimento e valorização da nossa escola, nossa cidade e estado;

Estratégias utilizadas:

- 1) Embasamento teórico específico nas disciplinas envolvidas, conforme desdobramentos a seguir:
 - a) estudo do gênero poesia;
 - b) seminário sobre o haikai;
 - c) oficina de origami;
 - d) leitura de haicais de diversos autores, principalmente de Helena Kolody.
 - e) conhecimento da história da fotografia, apreciação de obras fotográficas ao longo da história, orientação sobre a produção fotográfica.
- 2) Estudo histórico e reconhecimento da cidade de Londrina através da comparação entre passado e presente de diversos locais importantes.
- 3) Visita ao Lago Igapó e à escola de canoagem e remo do late Clube de Londrina, palestra sobre a situação de nosso lago e passeio de caiaque.
- 4) Organização de monitorias para acompanhamento da exposição de fotografias.

Resultados alcançados:

Quanto às mudanças ocorridas e instigadas pela implementação dos projetos destacamos:

- a) O compartilhar de saberes;
- b) A divisão de tarefas;
- c) Troca de experiências entre as áreas de conhecimento envolvidas;
- d) O trabalho coletivo para um objetivo comum;
- e) O envolvimento dos familiares;
- f) Metodologia mais próxima do interesse dos alunos;
- g) Possibilidade de utilização das tecnologias contemporâneas;
- h) Desenvolvimento de um olhar sensível sobre o cotidiano;
- i) Integração entre professores e alunos na construção do conhecimento, através de atividades extraclasse;
- j) Desenvolvimento de habilidades artísticas dos alunos;
- k) Abertura de um espaço de reflexão e criação para a comunidade visitante.

Principais beneficiários da ação:

Os educandos foram os primeiros beneficiários, o que se comprova pela sua motivação e mobilização em executar uma tarefa diferenciada que extrapola o espaço da sala de aula, e pela possibilidade de exercer uma atividade criativa, explorando uma linguagem contemporânea, a fotografia, que faz parte do seu universo.

Evidentemente, os professores foram favorecidos pela implementação de atividades interdisciplinares que possibilitaram a troca de experiência das diversas áreas do conhecimento.

Recursos materiais necessários para implementação das ações:

Para o desenvolvimento do projeto básico são necessários:

- a) câmera fotográfica ou celulares;
- b) fotografias;
- c) papel para impressão dos haicais;

Recursos financeiros necessários para implementação das ações:

O custo básico é o de revelação das fotografias, de aquisição e impressão de papéis para exposição dos trabalhos.

Além disso, há as despesas com o transporte dos alunos aos locais de pesquisa e visitaçãõ.

Parceiros (quem são e qual o papel de cada parceiro?) :

O próprio Colégio através do apoio da direção, da secretaria, equipe pedagógica e demais funcionários da escola. Colaboraram diretamente nas monitorias, no convite do grupo musical apresentado na exposição de fotografias e haicais. Além de apoio na impressão de materiais e divulgação dos eventos.

A Universidade Estadual de Londrina cedeu os expositores para a mostra de fotografias e haicais.

PIBIB – UEL, programa da CAPES para bolsistas universitários atuarem nas escolas públicas, apoiou através da colaboração dos estudantes no processo fotográfico no período noturno, na montagem da exposição e impressão de banner.

Formas de acompanhamento utilizadas para monitorar a evolução das metas:

O desenvolvimento das etapas do projeto foi acompanhado de diversas avaliações que serviram para se verificar a aquisição e compreensão dos conteúdos básicos para concretização dos trabalhos. Nesse sentido, os professores propuseram a apresentação de seminários, a realização de oficinas, fizeram a reestruturação dos haicais produzidos, a seleção das fotografias e monitoramento na confecção de maquetes e cartazes.

Avaliação (houve algum processo de avaliação interno ou externo sobre o projeto implantado? O que esse processo avaliativo concluiu?):

Os projetos foram avaliados e aprovados pela equipe pedagógica e direção.

A exposição dos trabalhos tanto no Colégio, como no Shopping COM-TOUR foi uma forma de avaliar os resultados na perspectiva da comunidade interna e externa.

A mostra abriu um espaço de interação com todos os envolvidos, onde as pessoas tiveram a oportunidade de externar suas emoções e suas reflexões. O mundo contemporâneo é caracterizado pela velocidade, pelo individualismo, pelo consumismo, pelo excesso de trabalho. Uma pausa para a contemplação, para a leitura de trabalhos artísticos, permite às pessoas um momento de encontro pessoal, uma oportunidade para exteriorizar sentimentos e mesmo talentos.

O relato dos alunos ou mesmo dos visitantes e familiares, mostra que os trabalhos foram significativos e extrapolaram os limites da escola. Todo esse resultado incentiva ainda mais os profissionais da educação a investir em novos projetos que propiciem uma Educação de qualidade, onde todos são sujeitos de mudança.

Destaque três pontos fortes da Experiência/Projeto:

Essa experiência interdisciplinar possibilitou a articulação entre diversas disciplinas como Arte, Língua Portuguesa, Sociologia, Geografia, História, Filosofia e Matemática. Isto porque o estudante, por meio da fotografia, passa a ser um observador atento do espaço social em que se insere e pode refletir sobre essas diversas áreas do conhecimento através, por exemplo, de visitas a museus, de registro do espaço urbano no qual se revelam questões sociais, políticas, ambientais, artísticas, entre outras.

Outro destaque foi a motivação dos alunos do período noturno, um grupo que, por sua condição de trabalhador, tem inúmeros fatores que desfavorecem seu aprendizado. Foi surpreendente a qualidade dos poemas produzidos, revelando uma maturidade nos temas explorados e o envolvimento e alegria na produção das fotografias.

Ao fotografarem o próprio colégio e a cidade, os alunos puderam refletir, a partir desses espaços da sociedade, sobre questões ambientais, existenciais, sobre violência, *bullying*, amizade, convivência, educação, entre outras.

Desafios (que desafios permanecem?):

- a) Tornar a escrita expressiva e criativa, uma prática habitual em todo colégio;
- b) Estimular a leitura;
- c) Ampliar a consciência no trato com o ambiente escolar, social e ambiental;
- d) Fazer com que a construção do conhecimento seja constantemente uma atividade motivadora, significativa e libertadora;

PARTE 3 – Anexos

Apresentação em Power Point de todas as etapas dos trabalhos desenvolvidos.